



Associação Terra Indígena Xingu
Avenida Mato Grosso, Centro 607, CEP: 78640-000 - Canarana-MT
E-mail: pres.atix@gmail.com

OFÍCIO nº 011/2022/PRES/ATIX

Canarana, 12 de setembro de 2022

Ao Senhor

JÔNATAS SOUZA DA TRINDADE

Diretor de Licenciamento Ambiental

Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício sede do Ibama, 70818-900, Brasília/DF

Ao Senhor

LUIZ GUILHERME RODRIGUES DE MELLO

Diretor de Planejamento e Pesquisa

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
SAN Quadra 03, Lote A, Ed. Núcleo dos Transportes, Asa Norte
70040-902, Brasília/DF

À Senhora

CARLA FONSECA DE AQUINO COSTA

Coordenadora-Geral de Licenciamento Ambiental

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

SCS Quadra 09, Bloco B, Edifício Parque Corporate, Sala 409-A2, Asa Sul
70308-200, Brasília/DF

Ao Senhor

UIRÁ CAVALCANTE OLIVEIRA

Secretário Substituto de Apoio ao Licenciamento Ambiental e Desapropriações

Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos - SPPI

Ministério da Economia

SAUN Quadra 05, Lote C, 2o Andar, Torre D, Centro Empresarial CNC, Asa Norte -
70040-250, Brasília/DF

À Senhora

LARISSA CAROLINA AMORIM DOS SANTOS

Subsecretária de Sustentabilidade

Ministério da Infraestrutura

Esplanada dos Ministérios Bloco R, 4º Andar- Sala 423

Brasília/DF

C/c

Ao Senhor

ROBERTO PONTES STANCHI

Coordenador Geral de Licenciamento

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

SEP/Sul - Qd. 713/913 - Bloco D - Edifício Iphan - 5º andar, 70390-135,

Brasília/DF

Ao Senhor

RICARDO PAEL ARDENGHI

Procurador da República do Ofício de Populações Indígenas e Comunidades
Tradicionais

Ministério Público Federal em Mato Grosso - MPF/MT

Av. Miguel Sutil, nº 1.120, Esquina Rua J. Márcio (R. Nestelaus Devuisky)

Bairro Jardim Primavera, 78.030-010, Cuiabá / MT

Assunto: Manifestação

Processos de referência: SEI-IBAMA 02001.001991/2008-29, SEI-IBAMA
02001.000790/2009-95, SEI-FUNAI 08620.002443/2009-96, SEI-FUNAI
08620.001751/2009-02, SEI-DNIT 50600.507005/2017-24, SEI-IPHAN
01425.000228/2011-32, SEI-ME 13937.100028/2021-60

Prezados senhores (as),

Vimos, por meio deste, responder ao Ofício nº
120291/2022/CEPAM/CGMAB/DPP/DNIT (SEI-DNIT 11807565), no qual o DNIT
solicita à ATIX informações sobre as particularidades das aldeias que necessitam ser

incluídas e observadas no Plano de Trabalho do CI-EIA para a realização da coleta de dados primários.

1. Em primeiro lugar, cabe lembrar o ponto central do acordo de consulta conjunta aos povos xinguanos sobre a BR-242 e a FICO, do qual todos os órgãos aqui copiados são cientes e signatários. Sob a coordenação da Secretaria de Apoio ao Licenciamento Ambiental e à Desapropriação da SPPI, os órgãos licenciadores dos dois empreendimentos estiveram em Canarana-MT nos dias 5 e 6 de novembro de 2019 em reunião com o GT de Obras do TIX, onde concordaram com o bloqueio da instalação do trecho da FICO entre Água Boa/MT e Vilhena/RO e assumiram o compromisso de não definir o traçado da BR-242 antes da conclusão dos estudos e da Consulta Unificada. Foi acordado também que o EIA-RIMA, o Componente Indígena e o Componente Arqueológico da BR-242 deveriam considerar também os impactos da FICO (ver ANEXO 1);
2. Nessa mesma reunião de novembro de 2019, a empresa Ecoplan, contratada pelo DNIT para realizar o CI-EIA da BR 242, apresentou um Plano de Trabalho do Componente Indígena que continha dois problemas: não contemplava os impactos sinérgicos e cumulativos dos dois empreendimentos (BR 242 e FICO) e se mostrava tecnicamente frágil e insuficiente, revelando a inconsistência do Termo de Referência da Funai e o desconhecimento da equipe técnica da Ecoplan sobre o TIX e a realidade dos nossos povos. Por isso, foi protocolada, naquela oportunidade, uma lista de perguntas ("Perguntas que não podem faltar" - SEI-DNIT 4502375) que os órgãos se comprometeram a juntar ao Termo de Referência Consolidado a fim de contemplar as especificidades xinguanas nos estudos a serem realizados: EIA-RIMA, Componente Indígena e o Componente Arqueológico. Além disso, foi reivindicada a inclusão de antropólogos e arqueólogos com experiência no TIX, além de participantes indígenas na equipe de elaboração do Componente Indígena e do Componente Arqueológico (ver ANEXO 1).
3. Infelizmente, durante a pandemia de Covid-19, sem o conhecimento dos xinguanos, o DNIT contratou empresa (Zago) e realizou o EIA-RIMA da BR 242 sem atentar para os acordos firmados em novembro de 2019: não considerou os impactos sinérgicos e cumulativos da BR 242 com a FICO, não respondeu às 'Perguntas que não podem faltar' e não previu nenhum tipo de diálogo com o CI-EIA, que ainda não foi iniciado. Conforme expressado na Carta do GT de Obras encaminhada pela ATIX no Ofício nº02/2022/PRES/ATIX (SEI-IBAMA 13073518), os xinguanos não se sentiram contemplados pelas alternativas locacionais analisadas, nem pela alternativa escolhida no EIA-RIMA. Além disso, o EIA-RIMA desconsiderou o desmatamento que será induzido pelas duas obras, não realizou estudos relacionados à contaminação por agrotóxicos e realizou estudos insuficientes sobre a ictiofauna. Com relação ao Componente Arqueológico, o EIA-RIMA não explica como se dará a coordenação entre o projeto de Prospecção Arqueológica complementar e o CI-EIA, outro importante ponto do acordo da Consulta. Ainda assim, o Ibama considerou que o EIA-RIMA tem aderência ao Termo de Referência e deu prosseguimento à análise de mérito (Ofício nº 383/2022/COTRA/CGLIN/DILIC (SEI 13474297).

4. Respondendo, então, o Ofício nº 120291/2022/CEPAM/CGMAB/DPP/DNIT (SEI-DNIT 11807565), encaminhamos no documento "Comunidades do TIX indicadas pela ATIX" (ANEXO 2) uma proposta de metodologia de campo com as regiões e comunidades do TIX que devem ser consideradas na elaboração do Plano de Trabalho do CI-EIA. Ressaltamos que essa proposta é preliminar pois deverá ser validada e aprovada na reunião de Governança Geral do TIX.
5. Reiteramos que tanto o Plano de Trabalho do Componente Indígena quanto o EIA-RIMA deverão ser apresentados a todas as comunidades do TIX em Reunião de Governança Geral. Propomos que a reunião aconteça na semana de 5 a 9 de dezembro de 2022 no Polo Leonardo, dentro do TIX.
6. Considerando que o Plano de Trabalho do CI-EIA apresentado ao GT de Obras em 2019 contém falhas graves, como exposto acima, e que no decorrer dos últimos dois anos e meio o licenciamento ambiental avançou com a realização do EIA-RIMA aprofundando essas mesmas falhas já diagnosticadas em novembro de 2019, cabe ao DNIT (em diálogo com os demais órgãos licenciadores) apresentar à Governança do TIX um novo Plano de Trabalho do CI-EIA da BR 242 que dê conta dos impactos sinérgicos e cumulativos da BR 242 com a FICO, responda às 'Perguntas que não podem faltar', como já demandado por nós ao próprio DNIT no Ofício nº 02/2022/PRES/ATIX (SEI-IBAMA 13073518) e inclua na equipe de elaboração do CI-EIA antropólogos e arqueólogos com experiência no TIX além de participantes indígenas;
7. Ao mesmo tempo, considerando todos os problemas do EIA-RIMA com relação ao acordos com os xinguanos, entendemos que cabe ao IBAMA solicitar estudos complementares ao EIA-RIMA entregue, necessidade indicada no nosso Ofício nº 02/2022/PRES/ATIX (SEI-IBAMA 13073518);

Atenciosamente,



IANUKULA KAIABI SUIA
Presidente da ATIX



Associação Terra Indígena Xingu

Avenida Mato Grosso, Centro 607, CEP: 78640-000 - Canarana-MT

E-mail: pres.atix@gmail.com

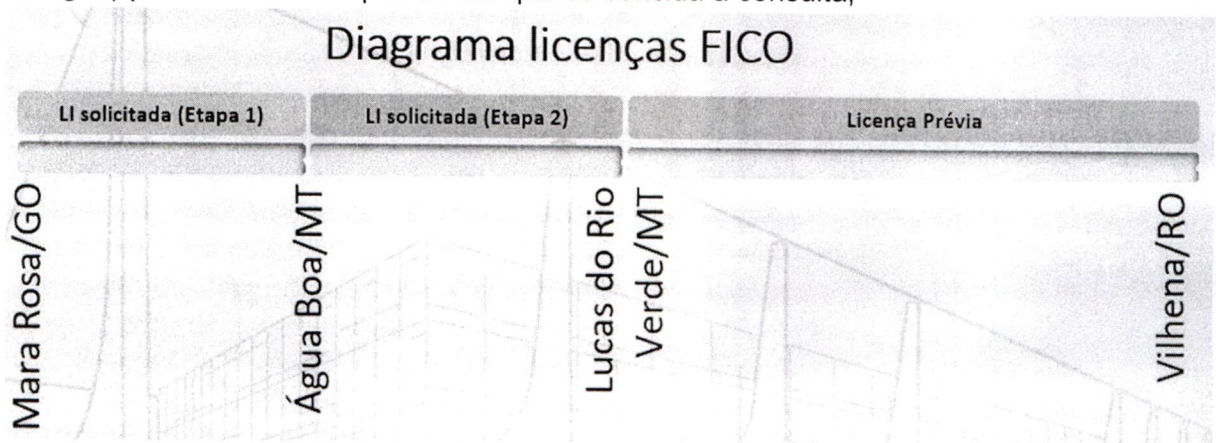
Anexo 1 - Encaminhamentos da Reunião realizada nos dias 05 e 06 de novembro de 2019 (SEI-DNIT 4502468)

Anexo 2 - Comunidades do TIX indicadas pela ATIX

Encaminhamentos da Reunião realizada nos dias 05 e 06 de novembro de 2019

Após dois dias de diálogo sobre o Plano de Trabalho para a Consulta dos Xinguanos - BR-242 e FICO, foram registrados os seguintes encaminhamentos:

1. A lista de perguntas, entregue à Funai pelo GT de Obras será inserida no processo de licenciamento para que possa ser incorporado ao termo de referência consolidado e possa orientar o aprimoramento do plano de trabalho,
2. A Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos - SPPI/Casa Civil, promoverá o alinhamento entre Funai, Ibama e Iphan para maior aproximação, com o compromisso de estarem presentes nas próximas reuniões;
3. Será avaliada a inserção de antropólogo(s) com experiência no TIX na equipe da Ecoplan, o que foi afirmado pelo Sr. Eduardo (coordenador da Ecoplan) ser possível;
4. Será avaliada a inserção de arqueólogo(s) com experiência no TIX na equipe que se encarregará dos estudos a serem apresentados para o Iphan;
5. Ficou acordado que o trecho entre Água Boa/MT e Vilhena/RO (indicado na imagem a seguir) permanecerá bloqueado até que se conclua a consulta;



6. Foi solicitado e houve concordância de todos que deve haver espaço para debater alternativas de traçado para a rodovia BR-242 e que não será definido o traçado definitivo antes da conclusão dos estudos e da consulta que instruem o processo de licenciamento ambiental do Ibama;
7. Será avaliada a inserção de ações para identificação da linha de base (marco zero) para a questão do agrotóxico, com previsão de monitoramento posterior;
8. Foi solicitada atenção especial para os locais sagrados (Kamukuwaka, Sagihengu, Tarik Yegun) e sítios arqueológicos, bem como foi solicitada a realização de pesquisas coordenadas entre EIA e ECI com participação indígena;
9. Foi estruturada proposta de cronograma de trabalhos para dar sequência ao processo de consulta, em que os membros do GT de Obras levarão as informações aqui registradas para as aldeias nas seguintes datas:
 - a. novembro de 2019
 - b. fevereiro de 2020
 - A forma como essas duas rodadas serão realizadas respeitará as particularidades de cada comunidade e será informada para o Governo em até 15 dias, para que isso possa ser incluído no Plano de Trabalho;
 - Depois disso, previram a reunião de governança para março de 2020, na qual se definirá eventual aprovação do Plano de Trabalho, com a presença dos xinguanos e do Governo.

Handwritten signatures and initials:

- Top left: F, M, Tedr
- Bottom left: Termin, Komran, @, R
- Bottom center: #Blatg, Moen, Hite, Suki
- Bottom right: Jof, Anderson, K, J, J. Soares, R
- Far right: V, G, esul



Associação Terra Indígena Xingu
Avenida Mato Grosso, Centro 607, CEP: 78640-000 - Canarana-MT
E-mail: pres.atix@gmail.com

ANEXO 2

Comunidades do TIX indicadas pela ATIX

Os estudos do CI-EIA devem considerar a diversidade de povos e regiões do TIX. Abaixo, detalhamos uma possibilidade de abordagem dos estudos de campo, levando em conta aspectos logísticos e étnicos. O mapa, ao final, indica a localização das aldeias citadas.

Esta proposta serve de inspiração para a elaboração do Plano de Trabalho do CI-EIA. A metodologia definitiva deverá ser discutida e aprovada na Reunião de Governança Geral.

KAWAIWETE DO ARRAIAS-MANITO

Contempla 18 aldeias do povo Kawaiwete localizadas nos rios Arraias e Manito. Sobradinho e Aiporé são aldeias centrais que podem receber reuniões, oficinas e atividades de pesquisa. As lideranças das demais aldeias podem se deslocar até essas aldeias centrais para também participarem.

KAWAIWETE DO BAIXO XINGU

Contempla 12 aldeias do povo Kawaiwete localizadas nos rios Xingu e Suiá-Missu nos arredores do Polo Diauarum. O Polo Diauarum oferece condições adequadas para as atividades.

KAWAIWETE DO MÉDIO XINGU

Contempla 23 aldeias do povo Kawaiwete localizadas no rio Xingu. A aldeia Ilha Grande pode receber as lideranças das demais comunidades para as atividades de pesquisa.

YUDJA

Contempla 8 aldeias do povo Yudja localizadas nos rios Xingu e Awaia. A aldeia Tubatuba é a aldeia central dos Yudja e oferece as condições para reunir as lideranças e fazer o trabalho.

KISEDJE

Contempla 9 aldeias do povo Kisedje localizadas na TI Wawi. O Polo Wawi oferece boas condições para reunir as lideranças.

IKPENG

Contempla 9 aldeias do povo Ikpeng localizadas nos rios Xingu e Ronuro. O Polo Pavuru serve como ponto de encontro de todos os representantes.

TRUMAI

Contempla 3 aldeias do povo Trumai localizadas nos rios Xingu e Steinem. A aldeia Boa Esperança é a aldeia central deste povo.

ALTOXINGUANOS DO LEONARDO

Contempla 9 aldeias de diferentes povos localizadas no entorno do Polo Leonardo, local que pode ser utilizado como ponto de encontro.

ALTOXINGUANOS DO KULUENE

Contempla 15 aldeias Kalapalo e Kuikuro localizadas no Rio Kuluene e afluentes. A CTL Kuluene, no limite sudeste do território, pode servir como ponto de encontro para os trabalhos.

ALTOXINGUANOS DO KURISEVO

Contempla 17 aldeias de diferentes povos altoxinguanos localizadas no Rio Kurisevo e afluentes. A CTL Kurisevo pode receber as lideranças.

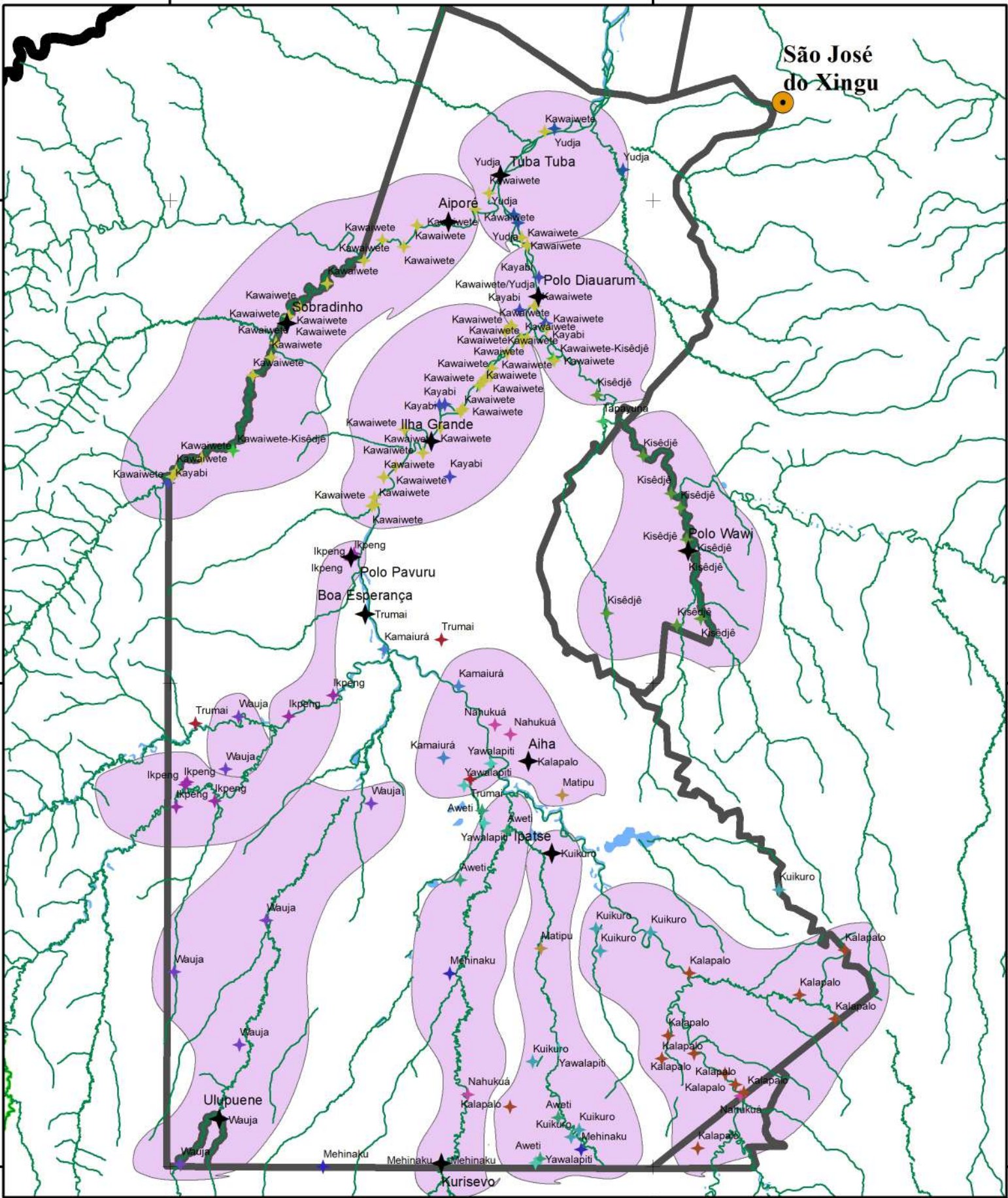
WAUJA

Contempla 6 aldeias do povo Wauja localizadas no Rio Batovi e afluentes. A aldeia Ulupuene pode receber as lideranças.

54°00'W

53°00'W

São José do Xingu



54°00'W

53°00'W

- Etnias**
- ◆ Aldeias Centrais
 - ◆ Kamaiurá
 - ◆ Kuikuro
 - ◆ Wauja
 - ◆ Aweti
 - ◆ Kawaiwete
 - ◆ Matipu
 - ◆ Yawalapiti
 - ◆ Ikpeng
 - ◆ Kawaiwete-Kisédjê
 - ◆ Mehinaku
 - ◆ Yudja
 - ◆ Kalapalo
 - ◆ Kayabi
 - ◆ Nahukuá
 - ◆ Tapayuna
 - ◆ Trumai
 - ◆ Kisédjê

- ▭ Terra Indígena
- ▭ Regioes_TIX
- ▭ Rio_bifilar

137005